



CARTA nº 355/2016

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 2016

Ao Banco Mundial
SCN Quadra 2 Lote A,
Edifício Corporate Finance Center, 7º Andar
Brasília, DF,
CEP: 70.712-900
AVC Adriana Moreira

REF: Relatório de Auditoria do Projeto P128968/TF18151-BR (Marine Protected Areas Project).

Prezada Senhora,

Em cumprimento das cláusulas contratuais, encaminhamos o seguinte relatório referente ao período 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro 2015 elaborado pela Grant Thornton Auditores Independentes:

- Relatório sobre as declarações de gastos (SOEs) e de Fontes e Categorias (IFRs) para o projeto Marine Protected Areas Project;
- Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2015.

Informamos que os mesmos serão disponibilizados em nosso site www.funbio.org.br.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se faça necessário.

Atenciosamente,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Aylton Coelho Costa Neto".

Aylton Coelho Costa Neto
Superintendente de Planejamento e Gestão

SCANNED FILE COPY	
Date:	6/1/16
Action:	M. J. Kaizer
CC:	Acerbi Moura
Folder / ID / LN / TF:	TF/PSI/0128968
Sub-Folder:	AUDITING - DOC

Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO

Relatório dos auditores sobre os demonstrativos financeiros do
Projeto "Áreas Marinhas Protegidas - GEF MAR"

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes sobre os demonstrativos financeiros do Projeto	3
Demonstrativos financeiros do Projeto	5
Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto	14
Relatório dos auditores independentes sobre o cumprimento das normas, leis e regulamentos do Projeto	19
Relatório de revisão sobre os controles internos	20

Relatório dos auditores sobre os demonstrativos financeiros do Projeto Áreas Marinhas Protegidas – GEF MAR

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores do
Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO
Projeto Áreas Marinhas Protegidas – GEF MAR
Rio de Janeiro – RJ

Examinamos os demonstrativos financeiros do Projeto Áreas Marinhas Protegidas – GEF MAR (“Projeto”), executado pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO (“Entidade”), parcialmente financiado com recursos do Acordo de Doação nº TF 18151 do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, que compreendem os relatórios de fontes e categorias (IFR’s) e as declarações de gastos (SOE’s) para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelos demonstrativos financeiros

A Administração do Projeto é responsável pela elaboração e apresentação confiável desses demonstrativos financeiros de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro, complementada pelas cláusulas do Acordo de Doação nº TF 18151 e pelos controles internos que considerou como necessários para que esses demonstrativos financeiros estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre esses demonstrativos financeiros com base em nossa auditoria. Realizamos nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e requerimentos específicos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os demonstrativos financeiros estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentadas nos demonstrativos financeiros. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nos demonstrativos financeiros, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos adotados pela Entidade sobre o Projeto relevantes para a elaboração e adequada apresentação dos demonstrativos financeiros para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o

propósito de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade sobre o Projeto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração.

Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria.

Tal como descrito na Nota Explicativa nº 4, os demonstrativos financeiros do Projeto foram elaboradas sobre a base contábil de fundos (caixa), em conformidade com a Norma Internacional sobre relatório financeiro sobre a base contábil de fundos (caixa). A base contábil de fundos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pela Entidade e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (caixa).

Opinião sobre os demonstrativos financeiros

Em nossa opinião, os demonstrativos financeiros do Projeto Áreas Marinhas Protegidas – GEF MAR, os quais incluem os relatórios de fontes e categorias (IFR's) e as declarações de gastos (SOE's), apresentam razoavelmente, em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e pagamentos realizados durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015, de acordo com a norma contábil mencionada no parágrafo anterior e as políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº4.

Outros assuntos

Os demonstrativos financeiros do Projeto Áreas Marinhas Protegidas – GEF MAR, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório sem ressalvas em 17 de abril de 2015.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016.



Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

P128988 PROJETO
 Descao GEF Nº TFD:6161-BR - Data assinatura 26/02/2014 - Data encerramento 31/10/2013

RELATÓRIO DE FONTES E CATEGORIAS - PR 01

RELATÓRIO TRIMESTRAL (exercício em Regim. P) - TRIMESTRE 2013

FONTES E CATEGORIAS	PLANEJADO			TRIMESTRE			ANO			ACUMULADO (H)			Valor a demonstrar	
	BIRD	CONTRA-PARTIDA	BIRD	VARIACAO (B)		VARIACAO (C)		PLANEJADO		APLICADO		VARIACAO (H)		
				CONTRA-PARTIDA	BIRD	CONTRA-PARTIDA	BIRD	CONTRA-PARTIDA	BIRD	CONTRA-PARTIDA	CONTRA-PARTIDA	BIRD		CONTRA-PARTIDA
Unidade Inicial no Período														
Conta Especial														
Rendimentos														
Prestações														
Fontes														
1. BIRD			3.144.747,35			3.144.747,35								
Restituição Conta Desjor			3.000.000,00			3.000.000,00								
Resgate no Conta Funtbo			144.747,35			144.747,35								
2. Rendimentos					33.181,27									
3. Prestações														
3.1. Contrapartida														
Contrapartida Funtbo														
Contrapartida Prestações														
Contrapartida MMA														
Contrapartida ICMS/IO														
Total de Recursos			3.144.747,35			3.144.747,35								
Aplicações														
Componentes														
Componente 1														
Subcomponente 1.1														
Subcomponente 1.2														
Subcomponente 1.3														
Componente 2														
Subcomponente 2.1														
Subcomponente 2.2														
Subcomponente 2.3														
Componente 3														
Subcomponente 3.1														
Subcomponente 3.2														
Componente 4														
Subcomponente 4.1														
Subcomponente 4.2														
Subcomponente 4.3														
Total de Recursos			3.144.747,35			3.144.747,35								
Rendimentos														
Prestações														
Total Aplicado no Período			3.144.747,35			3.144.747,35								
Saldo Final no Período			2.706.300,02			2.706.300,02								
Conta Especial														
Rendimentos														
Prestações														

Mayara V. B. Lima
 Mayara V. B. Lima
 Responsável Técnico
 CRB 00195

Mayara V. B. Lima
 Mayara V. B. Lima
 Matricula: 00195

(1) A diferença encontrada é de (R\$254.067,82) referente as despesas retroativas que já foram realizadas.

(2) Taxa 1USD=R\$ 3,23 ref. ao último dia do trimestre - Client connection

	JANEIRO/15 A MARÇO/15		ACUMULADO	
	GEF MAR	GEF MAR	GEF MAR	GEF MAR
Saldo inicial	-	-	-	-
Fontes	3.144.747,35	3.144.747,35	3.144.747,35	3.144.747,35
Rendimento	33.181,27	33.181,27	33.181,27	33.181,27
Aplicação	-184.028,71	-184.028,71	-427.007,39	-427.007,39
PC adiantamento	-350,00	-350,00	-350,00	-350,00
Rendimento apropriado	-	-	-	-
Acerto	- 254.067,82	-	11.089,14	11.089,14
Saldo final	2.739.482,09	2.739.482,09	2.739.482,09	2.739.482,09

Adriano S. Silva
R. 100

MEVIAN B. DOS SANTOS
Matrícula: 00255

P12998 PROJETO
 Doença GEF Nº TF016161-SR - Data assinatura 28/09/2014 - Data encerramento 31/10/2019
 RELATÓRIO DE FONTES E CATEGORIAS - IFRS
 RELATÓRIO TRIMESTRAL (Governo em Repê) / 2º TRIMESTRE 2019

FONTES E CATEGORIAS	TRIMESTRE				ANO				ACUMULADO (1)				Valor a debitar	
	PLANEJADO		APLICADO		VARIACÃO (%)		PLANEJADO		APLICADO		VARIACÃO (%)			
	BIRO	CONTRA-PARTIDA	BIRO	CONTRA-PARTIDA	BIRO	CONTRA-PARTIDA	BIRO	CONTRA-PARTIDA	BIRO	CONTRA-PARTIDA	BIRO	CONTRA-PARTIDA		
Saldo Inicial no Relatório Conta Especial Rescissivos Partidária			3.704.000,00	2.704.000,00										
I. Fontes														
1. BRD														
Realimentação Conta Designada Reembolso na Conta Fundo														
2. Rendimentos														
3. Contrarrendas														
Contrarrendas Petróleas Contrarrendas MMA Contrarrendas CUBIO														
II. Aplicações														
1 - Criação e implementação de Áreas Costeiras e Marinhas Protetoras			63.102,80	63.102,80										
1.1 - Criação de ACMPs (em grau)														
1.2 - Implementação de ACMPs por II														
1.3 - Implementação de ACMPs em parcerias														
2 - Identificação e deslinde de mecanismos financeiros para assistir ACMPs			187.261,01	187.261,01										
2.1 - Identificação e deslinde de mecanismos financeiros para assistir ACMPs			187.261,01	187.261,01										
3 - Monitoramento e avaliação bioperformática e de uso conservação			41.188,85	41.188,85										
3.1 - Monitoramento e avaliação bioperformática e de uso conservação			41.188,85	41.188,85										
3.2 - Avaliação do estado de conservação de biodiversidade marinha e seus registros de conservação														
4 - Continuidade e Gerenciamento do Programa			33.843,77	33.843,77										
4.1 - Gerenciamento do Programa			72.463,89	72.463,89										
4.2 - Continuidade do Programa			11.577,78	11.577,78										
4.3 - Comunicação do Programa														
Rescissivos Partidária														
Saldo Final por Período Conta Especial Rescissivos Partidária														60.358.317,44

Mayara V. B. de Lima
 M. B. de Lima

- (1) A diferença encontrada é de R\$1.089,12 referente a acertos entre o Projeto e o Funbio.
 (2) Taxa USD=R\$ 3,12 ref. ao último dia do trimestre - Client connection

	ABRIL/15 A JUNHO/15		ACUMULADO	
	GEF MAR	GEF MAR	GEF MAR	GEF MAR
Saldo inicial	2.739.482,09	-	-	-
Fontes	-	-	3.144.747,36	-
Rendimento	49.958,54	-	83.139,81	-
Aplicação	-345.384,13	-	-772.371,52	-
PC adiantamento	350,00	-	-	-
Rendimento apropriado	-	-	-	-
Acerto	1.089,12	-	10.000,02	-
Saldo final	2.445.515,62	-	2.445.515,62	-

Mayra de Lima
 Matrícula: 00195

[Handwritten Signature]
 Funbio

- (1) A diferença encontrada é de R\$0,90 referente a acertos entre o Projeto e o Funtbo.
 (2) Taxa 1USD=R\$ 4,06 ref. ao último dia do trimestre - Client connection

	ABRIL/15 A JUNHO/15		ACUMULADO	
	GEF	MAR	GEF	MAR
Saldo inicial		2.445.515,62		
Fontes		627.624,17		3.627.624,17
Rendimento		63.441,29		146.581,10
Aplicação		-552.366,11		-1.179.982,28
PC adiantamento		-700,00		-700,00
Rendimento apropriado		-125.472,49		-125.472,49
Acerto		10.000,92		0,90
Saldo final		2.468.051,40		2.468.051,40

[Handwritten signature]
 Sr. [Illegible]
 [Illegible]

Mayara L. B. Lima
 Matrícula: 00195

(1) A diferença encontrada é de -481.230,00 referente a escritas entre o Projeto e o Purolo.
 (2) Taxa USD-R\$ 3,08 ref. de último dia do bimestre. Client connection

	OUTUBRO/18 a DEZEMBRO/18		ACUMULADO	
	SEP MAR	SEP MAR	SEP MAR	SEP MAR
Saldo Inicial	2.489.041,40		3.837.874,17	
Fontes			201.273,07	
Resgate	34.093,87			
Aplicação	-351.119,89		-1.981.104,87	
PC - Prolongamento	700,00			
Resgate	-48.705,40		-185.177,89	
Acerto	1.230,00		1.230,10	
Saldo final	1.681.348,28		1.681.348,28	

Ayilton
Ayilton Coelho
 Superintendente de
 Planejamento e Gestão
PURUBIO

M. B. B. B.
 Matrícula: 01151

DECLARAÇÃO DE GASTOS – SOE's

Período		SOEs
Inicial	Final	Em R\$
01/01/2015	31/03/2015	184.028,71
01/04/2015	30/06/2015	345.364,13
01/07/2015	30/09/2015	552.358,11
01/10/2015	31/12/2015	781.119,69
		1.862.870,64

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015

1. Contexto operacional do agente executor do Projeto

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (“Funbio”), é uma associação civil privada sem fins lucrativos, em operação desde 1996. É um mecanismo financeiro inovador, criado para desenvolver estratégias que contribuam para a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) no Brasil. Atua como parceiro estratégico dos setores público e empresarial e da sociedade civil, em iniciativas que consolidam políticas de conservação, viabilizam programas de financiamento ambiental e também investimentos socioambientais de empresa, redução e mitigação de seus impactos, e no cumprimento de suas obrigações legais.

Em quase 20 anos, o Funbio já administrou US\$ 579,3 milhões, apoiou 235 projetos em 7 biomas, 170 instituições e 292 áreas protegidas. A instituição integra a Rede de Fundos Ambientais da América Latina e do Caribe, com 38 organizações de 31 países, que, desde 1999, já administraram mais de US\$ 2 bilhões em fundos patrimoniais e extinguíveis.

O Funbio é também a primeira agência implementadora nacional do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), um dos mais importantes financiadores de projetos ambientais do mundo.

O Funbio está estruturado em três grandes áreas:

- Doações Nacionais e Internacionais – projetos financiados por recursos com origem em doações privadas e de acordos bi e multilaterais.
- Obrigações Legais – projetos financiados com origem em obrigações legais como compensações ambientais.
- Projetos Especiais – trabalha no diagnóstico do ambiente financeiro e no desenho de mecanismos e ferramentas que viabilizam o acesso a novas fontes.

À frente da governança do Funbio está o Conselho Deliberativo (CD), que reúne 16 membros dos setores acadêmico, ambiental, empresarial, e é responsável pela definição da estratégia e pela direção geral da organização. Reúne-se três vezes ao ano e avalia rumos estratégicos e gestão institucional: estabelece uma política geral, define metas e prioridades, transformadas em ações pela sua Secretaria Executiva. O CD aprova planos operacionais anuais, políticas de investimento e projetos desenvolvidos. Os Conselheiros participam de modo voluntário, aportando suas experiências e conhecimento. O Conselho Deliberativo organiza-se em Comissões que tratam de questões específicas, como as comissões Executivas, Técnicas de Projetos, de Finanças e Auditoria

e de Gestão de Ativos. Já o Conselho Consultivo (CC) é integrado por 34 ex-conselheiros e lideranças convidadas e atua no aconselhamento técnico.

2. Descrição do programa

O Projeto tem por objetivo apoiar a criação e implementação de um sistema representativo e efetivo de áreas marinhas e costeiras protegidas (AMCPs) para reduzir a perda de biodiversidade. Trata-se de um plano de ação amplo, em que várias agendas podem ser integradas em prol da conservação marinha e costeira. Essa é uma iniciativa do Funbio em conjunto com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), ICMBio, Ministério de Minas e Energia (MME/Petrobras), financiado pelo Global Environment Facility (GEF) via Banco Mundial. A meta principal é a criação e a consolidação de 120 mil km² de áreas marinhas protegidas. Com isso, o percentual de áreas protegidas no Brasil passará de 1,5% para 5%.

O GEF Mar tem o valor total de cerca de US\$ 116 milhões, contando com um investimento do GEF de US\$ 18,2 milhões, US\$ 20 milhões da Petrobras e contrapartidas da própria empresa em bens e serviços economicamente mensuráveis, que chegam a US\$ 70 milhões adicionais. O projeto conta ainda com contrapartidas do MMA e ICMBio.

Este projeto é um exemplo do envolvimento do setor privado e do comprometimento governamental na conservação da biodiversidade marinha, sendo considerado pelo Banco Mundial como um modelo para o Global Partnership for Oceans (GPO), uma aliança crescente de mais de 100 governos, organizações internacionais, setor privado e grupos da sociedade civil, incluindo o Funbio, comprometidos com a conservação dos oceanos.

No início de 2014, foi realizada a primeira oficina para avaliação das demandas das Unidades de Conservação (UCs) e centros de pesquisa, visando subsidiar a elaboração dos planos operacionais anuais que detalham as atividades e recursos necessários para a implementação do projeto.

As negociações referentes aos termos do contrato, condições de desembolso, e detalhamento do projeto foram conduzidas pelo Banco Mundial com o envolvimento de todos os parceiros, e ainda em 2014 foram assinados o Acordo de Doação entre o Funbio e o Banco Mundial, bem como, os Acordos de Cooperação Técnica entre o Funbio e o MMA, e entre o Funbio e o ICMBio, que permitiram que o projeto entrasse em efetividade antes da virada do ano de 2014.

3. Metas

Até o momento, foram realizadas as seguintes atividades no Projeto, a partir de 2015:

- Contrato assinado e primeira parcela de recursos disponibilizada em fevereiro de 2015;
- Reuniões de alinhamento com MMA e ICMBio para iniciar a execução do Projeto;
- Implementação do GT do Componente 2 (Sustentabilidade Financeira) do Projeto;
- Oficinas para revisão do planejamento de atividades e capacitação em procedimentos operacionais, envolvendo os gestores de todas as unidades executoras do Projeto (ICMBio) e MMA;
- Início da execução do Projeto;
- 1ª e 2ª Missões de Supervisão do Projeto, incluindo a 1ª visita a campo (APA Costa dos Corais);
- Aprovação do Procurement Plan (PP) pelo Banco Mundial;
- Início de discussões entre instituições (MMA, ICMBio e organizações sociais locais) sobre inclusão de apoio aos grupos sociais localizados no entorno e dentro das UCs de uso sustentável.

4. Principais práticas contábeis

Base de elaboração

Os demonstrativos financeiros do Projeto foram elaborados sobre a base contábil de fundos (caixa), sendo as receitas registradas quando do recebimento dos fundos e as despesas reconhecidas quando estas efetivamente representarem aplicações de fundos, de acordo com o estabelecido no acordo de doação N° TF 18151 (“Acordo”), Projeto Áreas Marinhas Protegidas – GEF MAR, datado de 26 de setembro de 2014.

5. Fundos disponíveis

Até 31 de dezembro de 2015, os recursos disponíveis e remanescentes nas contas bancárias do Projeto, estão apresentados a seguir:

Descrição	Tipo	Em R\$
Banco do Brasil - C/C 27515-8	Conta corrente	2.463,03
Banco do Brasil - C/Aplicação automática 27515-8	Aplicação financeira	1.678.925,25
Total de caixa e equivalentes de caixa		1.681.388,28

6. Recursos aportados pelo BIRD

Apresentamos a seguir os ingressos de recursos oriundos do BIRD, durante o ano de 2015.

Projeto GEF MAR Recursos aportados pelo BIRD	
Data do aporte	Valores em Reais
19/02/2015	3.000.000
30/07/2015	627.624
Total	3.627.624

7. Quadro resumo de declarações de gastos

Abaixo demonstramos através de quadro resumo os valores em Reais (R\$) referentes ao Acordo de Doação N° TF 18151 ("Acordo"), projeto Áreas Marinhas Protegidas – GEF MAR, contendo os valores recebidos pelo FUNBIO oriundos do BIRD (coluna "Receita") e os gastos incorridos no projeto divididos entre as contrapartidas do FUNBIO e gastos incorridos no projeto, montantes esses que foram extraídos da declaração de gastos – SOE's:

Receitas	GEF MAR				Acumulado do exercício
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	
Conta Designada (I) - BIRD	3.000.000,00	-	627.624,17	-	3.627.624,17
Contrapartida (II)	-	-	-	-	-
Total	3.000.000,00	-	627.624,17	-	3.627.624,17
Despesas					
Gastos do projeto (III)	(184.028,71)	(345.364,13)	(552.358,11)	(781.119,69)	(1.862.870,64)
Contrapartida (IV)	-	-	-	-	-
Total	(184.028,71)	(345.364,13)	(552.358,11)	(781.119,69)	(1.862.870,64)
Saldo final do projeto e saldo BIRD (I - III)	2.815.971,29	(345.364,13)	75.266,06	(781.119,69)	1.764.753,53
Saldo contrapartida (II-IV) -	-	-	-	-	-
Saldo disponível em 31 de dezembro de 2014					(98.231,33)
Saldo final em 31 de dezembro de 2015					1.764.753,53
Saldo disponível do projeto em 31 de dezembro de 2015					1.666.522,20

- (I) O total de doações recebidas no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015 foi de R\$3.627.624,17. Vide relatórios de fontes e aplicações por categorias – IFR.
- (II) Os valores previstos de Contrapartida do Projeto são: governamental (MMA e ICMBio) e participação da Petrobras. O acordo de participação da Petrobras ainda se encontra sob negociação entre o Ministério e a mesma. Quanto à participação governamental, até o envio do último IFR, não havia sido apurado pelo Ministério e ICMBio os valores de salário dos funcionários públicos alocados nas Unidades de Conservação e Centros de Pesquisas, valores de custos recorrentes e de serviços terceirizados. Os valores despendidos a título de contrapartida do Ministério e do ICMBio em 2015, foram informados no IFR do 1º trimestre de 2016.
- (III) Os gastos do projeto estão apresentados adequadamente na declaração de gastos – SOE's. Totalizaram no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$1.862.870,64 e destinaram-se, unicamente, ao projeto.

Os saldos financeiros da conta corrente especial do projeto, com as respectivas aplicações financeiras encontram-se resumidas abaixo

Saldo disponível referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015:	1.666.522,20
Ajustes:	
Rendimento de aplicação financeira disponível (*)	16.095,18
Valores a serem debitados no extrato bancário após 31/12/2015	(1.229,10)
Caixa e Bancos em 31 de dezembro de 2015	1.681.388,28

(*) Os rendimentos financeiros ocorridos no mês são apropriados no mês subsequente mediante a conciliação bancária, e lançados nos demonstrativos ao doador (IFR's) como contrapartida do Funbio para a consecução dos objetivos do programa.

8. Receitas financeiras

Até 31 de dezembro de 2015, o total de recursos oriundos de doação aportados ao Projeto foram aplicados em investimento de renda fixa (CDB's) em banco de primeira linha – Banco do Brasil – CDB DI – Banco do Brasil – Rentabilidade de 96% da variação do CDI no período.

9. Contratos de prestação de serviços

No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015, não foram celebrados contratos de prestação de serviços para o projeto.

10. Contingências

A Administração do Projeto por intermédio de seus assessores jurídicos internos e externos, avaliaram a probabilidade de eventuais contingências que possam ocorrer nesse projeto. Até 31 de dezembro de 2015 não existia processos contra a Funbio ou para esse Projeto.

* * *

Relatório dos auditores independentes sobre o cumprimento de normas, leis e regulamentos do Projeto Áreas Marinhas Protegidas – GEF MAR

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores do
Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO
Projeto Áreas Marinhas Protegidas – GEF MAR
Rio de Janeiro – RJ

Realizamos auditoria dos demonstrativos financeiros do Projeto Áreas Marinhas Protegidas – GEF MAR (“Projeto”), executado pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO, parcialmente financiado com recursos do Acordo de Doação nº TF 18151 do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, que compreendem os relatórios de fontes e categorias (IFR’s) e as declarações de gastos (SOE’s) para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015, e emitimos nosso respectivo relatório sobre os mesmos, com data de 18 de abril de 2016.

Em conexão com nossa auditoria, examinamos o cumprimento das cláusulas e dos artigos contratuais estabelecidos no Acordo de Doação nº TF 18151, aplicáveis em 31 de dezembro de 2015, e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira.

Realizamos nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria e os requerimentos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD. Essas normas exigem o devido planejamento e realização da auditoria para obtermos uma segurança razoável de que o FUNBIO cumpriu as cláusulas pertinentes do Acordo de Doação nº TF 18151 e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira. A auditoria inclui o exame, baseado em provas, da evidência apropriada. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

Em nossa opinião, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o FUNBIO cumpriu, em todos os seus aspectos substanciais, as cláusulas contratuais do Acordo de Doação nº TF 18151 para o Projeto Áreas Marinhas Protegidas – GEF MAR e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016.



Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

Relatório dos auditores independentes sobre o sistema de controle interno do Projeto Políticas Áreas Marinhas Protegidas – GEF MAR

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores do
Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO
Projeto Áreas Marinhas Protegidas – GEF MAR
Rio de Janeiro – RJ

Este relatório é complementar ao nosso relatório sobre os demonstrativos financeiros do Projeto Áreas Marinhas Protegidas – GEF MAR.

A Administração do Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO, executora do Projeto Áreas Marinhas Protegidas – GEF MAR, é responsável por estabelecer e manter um sistema de controle interno suficiente para mitigar os riscos de distorção das informações financeiras e proteger os ativos sob a custódia do projeto, incluindo as obras construídas e outros bens adquiridos. Para cumprir com essa responsabilidade, se requer juízos e estimativas da administração para avaliar os benefícios esperados e os custos relativos às políticas e procedimentos do sistema de controle interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são fornecer à administração uma segurança razoável, porém não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições não autorizadas, que as transações são realizadas de acordo com as autorizações da administração e os termos do contrato e estão adequadamente registradas para permitir a elaboração de demonstrativos financeiros confiáveis. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou que a eficácia do desenho e operação das políticas e dos procedimentos possa se deteriorar.

Ao planejar e desenvolver nossa auditoria dos demonstrativos financeiros do Projeto referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2015, obtivemos um entendimento do sistema de controle interno vigente e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre os demonstrativos financeiros do Projeto, e não para opinar sobre a eficácia do sistema de controle interno, motivo pelo qual não a expressamos.

A nossa auditoria do Projeto Áreas Marinhas Protegidas – GEF MAR relativa ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2015 não revelou deficiências significativas na concepção ou operação do sistema de controle interno, que, na nossa opinião, poderiam afetar adversamente a capacidade do FUNBIO para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas demonstrações de fundos recebidos e de desembolsos efetuados, bem como de investimentos acumulados.

Uma deficiência significativa é a condição na qual a concepção ou operação de um ou mais elementos do sistema de controle interno não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação aos demonstrativos financeiros básicos do Projeto, e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos funcionários do FUNBIO, durante o curso normal das funções que lhes foram atribuídas.

Nossa consideração do sistema de controle interno não expõe, necessariamente, todos os assuntos do referido sistema que poderiam ser consideradas deficiências significativas e, por conseguinte, não deve expor, necessariamente, todas as condições a serem informadas que poderiam ser consideradas deficiências significativas, em conformidade com a definição anterior.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016.



Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 “S” – RJ